

Anatel e Siga Antenado anunciam a marca de 1 milhão de novas parabólicas digitais instaladas gratuitamente em todo o Brasil

Agência também anuncia a liberação para ativação do 5G em mais 212 cidades

A Siga Antenado, entidade sem fins lucrativos criada por determinação da Anatel, atingiu um marco significativo ao alcançar a instalação gratuita de 1 milhão de kits com a nova parabólica digital em todo o país. A iniciativa é parte do esforço contínuo para apoiar as famílias de menor renda durante a migração do sinal de TV das parabólicas tradicionais para as novas parabólicas digitais, processo fundamental para garantir o acesso contínuo à televisão após a ativação da tecnologia 5G. A Anatel também anunciou que mais 212 cidades tiveram o processo de liberação da faixa de 3,5 GHz concluído e receberam autorização para ativação do 5G por parte das operadoras. Com isso, o estado do Rio de Janeiro fica com 100% de suas cidades liberadas.

O marco de 1 milhão de parabólicas instaladas foi alcançado no momento em que a operação da Siga Antenado avança por centenas de cidades mais afastadas das capitais e regiões metropolitanas. O programa começou em junho de 2022, no Distrito Federal, e, atualmente, vem liberando o agendamento para instalação gratuita do kit com a nova parabólica digital em municípios com mais de 100 mil habitantes e parte das cidades com população de até 30 mil pessoas. São 2.024 cidades com agendamento e instalação sendo executados até o momento. Até 2026, todos os 5.568 municípios brasileiros, além do Distrito Federal e Fernando de Noronha, serão atendidos. Essa assistência é oferecida de forma gratuita para as famílias inscritas no CadÚnico e que tenham uma parabólica tradicional instalada e em funcionamento.

Moisés Moreira, conselheiro da Anatel e presidente do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi), ressalta que o primeiro milhão de equipamentos instalados representa um ganho inestimável na ampliação do acesso à comunicação com qualidade de imagem e som.

“Para muitos brasileiros, a substituição da parabólica representa o acesso a um novo mundo de informação e entretenimento”, pontua o conselheiro da Anatel. “Ao mesmo tempo que conduzimos milhões de famílias a um novo patamar de experiência a ver TV, proporcionamos à população e à indústria o acesso às infinitas oportunidades geradas pela tecnologia 5G.”

O CEO da Siga Antenado, Leandro Guerra, considera a marca de 1 milhão de famílias atendidas como uma grande conquista. Ele enfatiza que a meta da entidade é garantir que todos os usuários de parabólica tradicional estejam cientes da transição e substituam seus equipamentos pela nova parabólica digital para evitar a interrupção de seus serviços de televisão.

“Em muitas cidades, a parabólica é a única forma de acesso à informação e entretenimento”, afirma Guerra. “Nossa meta é orientar toda a população sobre o processo de migração para que ninguém corra o risco de ficar sem assistir TV.”

Previsão de 5,5 milhões de instalações gratuitas do kit com a nova parabólica digital

A expectativa da Siga Antenado é que, até o fim do programa, cerca de 5,5 milhões de famílias sejam beneficiadas pela instalação gratuita do kit com a nova parabólica digital. A previsão é resultado do mapeamento nacional encomendado pela entidade para identificar o número de antenas parabólicas convencionais em funcionamento nas residências de beneficiários do CadÚnico em todo o país.

Renato Trindade, responsável pelo mapeamento feito pelo Instituto Bridge Research, explica que a pesquisa entrevistou famílias de todas as cidades brasileiras para ter uma estimativa de público elegível e aprimorar o planejamento estratégico da operação para instalação gratuita dos kits com a nova parabólica digital. “Os dados trazem estimativa de quantas famílias podem ter direito à instalação do kit gratuito”, afirma Trindade. “O estudo também traz dados relevantes, apontando que 73% das instalações devem ocorrer nas regiões Norte e Nordeste e que os municípios com até 100 mil habitantes devem representar 84% da demanda potencial de instalações a serem realizadas pela Siga Antenado”, afirma Trindade.

De acordo com Leandro Guerra, os dados do estudo realizado pelo Instituto Bridge já estão sendo aplicados na prática. “O número de instalações vem crescendo mês a mês, justamente porque avançamos para as cidades de menor porte e com maior percentual de área rural”, diz o presidente da Siga Antenado. “Não estamos medindo esforços para alcançar e atender toda essa população.”

Desocupação

Outra obrigação da EAF, determinada pelo Edital do 5G, é a desocupação da faixa dos 3,5 GHz e a mitigação de interferência das estações satelitais profissionais (FSS) que atuam próximas a essa faixa da radiofrequência. A Siga Antenado antecipou em mais de dois anos a desocupação das 1.482 estações satelitais profissionais cadastradas junto à Anatel. Além disso, já foram realizadas 16.782 (87%) instalações de filtros de frequência para proteção de possíveis interferências na faixa de 3,5 GHz. A entrega dessas etapas estava prevista para 2026.

As três iniciativas – instalação das parabólicas, desocupação e mitigação das estações profissionais de satélites (FSS) – possibilitaram a autorização pelo Gaispi da ativação das redes 5G standalone em 2.024 cidades brasileiras, nas quais vivem cerca de 70% da população do país. A liberação foi feita pelo Gaispi durante uma reunião realizada nesta quinta-feira (13).